

Fortalecimento de vínculos

Estamos chegando ao final de mais um ano de atividades. Ao longo das edições apresentamos um fluxo de artigos, pesquisas e atualizações com reflexões sedimentadas continuamente no compromisso de vivenciar essa prioridade: a saúde de adolescentes e jovens. O que sem dúvida alguma, é exercer a cidadania plena e com dignidade.

Antes de falarmos ou pesquisarmos sobre qualquer tema que envolva a adolescência, torna-se profundamente necessário intuir, na essência de cada abordagem, o entendimento exato do adolescente em si, pois ele possui direitos. A *Revista Adolescência & Saúde* se esforça para que esta visão e percepção estejam cada vez mais aguçadas.

Quem é o adolescente? É um indivíduo em todos os seus direitos, numa fase importante de crescimento, desenvolvimento e maturação - cerebral, mental, emocional, social. O adolescente está dentro desse processo evolutivo do ciclo da vida, numa fase de transformações, a fase da puberdade (aumento de peso, aumento de ganho de massa muscular, desenvolvimento sexual). No entanto, não podemos esquecer-nos que, paralelamente, também está havendo todo um desenvolvimento cerebral, mental e emocional. Os fenômenos da puberdade estão inseridos no contexto cultural e ambiental e, nesta fase de intensas transformações, os adolescentes tornam-se um grupo social mais vulnerável, inclusive às influências dos contextos da mídia, do seu entorno social e da pressão dos grupos dos próprios adolescentes.

Há, portanto, toda uma construção biopsicossocial para a qual devemos estar plenamente atentos. Há uma ampla intercomunicação entre culturas, gerações, experiências, valores, visões, emoções. A adolescência é um momento de ressonância de gerações anteriores em interface com experimentações e o contexto atual do adolescente. Podemos, por exemplo, indagar ao adolescente "Como está sendo este período de vivências de sua adolescência?", e, ainda, "Como foi a adolescência de seus pais?". Por certo, o adolescente não acompanhou a adolescência de seus pais, mas certamente foi influenciado por questões ligadas à adolescência deles, concordando ou confrontando acerca de determinados valores da época.

Durante a adolescência está sendo criada e fortalecida uma teia de vínculos com o ambiente à volta. E, nesse processo, são extremamente importantes a orientação profissional, o núcleo familiar e o núcleo de amigos. Há diversos grupos da sociedade que exercem várias influências, positivas ou negativas, sobre o adolescente. Ajudar no contexto destas leituras é nossa missão.

A saúde do adolescente é sobretudo um bem-estar - físico, mental, emocional -, é relaxar, é sentir-se bem, sentir-se acolhido, sempre construindo algo melhor e mais saudável. É prevenção. É cidadania. É percepção e entendimento dos vínculos que se formam na adolescência, e o que irão impulsionar e repercutir em sua construção biopsicossocial.

Para o ano de 2019, renovamos o nosso compromisso em prospectar novas oportunidades, fortalecer o compartilhamento e cooperação entre os profissionais de saúde, educação e comunicação, incentivar a pesquisa científica, criar novas ferramentas, pensar e propiciar oportunidades para o adolescente criar, se expressar, exercendo seu protagonismo juvenil. E ainda, descrever soluções viáveis que propiciem um caminho seguro, sobretudo em tempos de crises políticas e econômicas de nosso país. Mas crises da adolescência também significam oportunidades de crescimento e, portanto, seguimos em frente, fazendo votos de crescimento para a *Revista A&S* e para o Brasil.

Agradecemos por mais um ano de compartilhamento, vínculos, interação e trocas, e desejamos que esta nova edição traga reflexões e incentivos para ampliarmos nossa consciência e perseverarmos no desenvolvimento deste vital trabalho.

Boa leitura a todos!

Isabel Bouzas_Editora chefe
Evelyn Eisenstein_Editora científica
Felipe Jannuzzi_Editor executivo